

ACIDOSE RUMINAL EM BOVINOS

Mirele Oliveira de Freitas ¹

Diego Ferreira de Moraes Costa ²

Larissa Souza Pimentel²

Francielly Arantes de Oliveira²

José Tiago das Neves Neto³

A acidose ruminal é uma condição metabólica comum em ruminantes, caracterizada pela diminuição do pH ruminal, geralmente devido à fermentação excessiva de carboidratos de rápida digestão. Essa desordem pode resultar em sérias complicações de saúde, afetando o desempenho animal e a produtividade. Os objetivos do estudo sobre acidose ruminal incluem compreender as causas e consequências da condição, identificar fatores de risco e avaliar estratégias de manejo para sua prevenção e tratamento. A pesquisa visa oferecer um panorama abrangente sobre a acidose, contribuindo para a melhoria do bem-estar animal e da eficiência produtiva nas indústrias de leite e carne. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica em sites e artigos científicos on-line, cuja base metodológica foi o Google Acadêmico. A acidose ruminal é frequentemente desencadeada por dietas ricas em grãos e pobres em fibras, levando a uma rápida fermentação e produção de ácidos orgânicos, apresentando sinais clínicos como apatia, diarreia, desidratação e cólicas. Ocorre diminuição do consumo alimentar, com ingestão irregular, o que compromete o aproveitamento nutricional e pode levar à perda de peso e debilidade geral no animal. Observa-se que a alteração na flora microbiana do rúmen contribui para a queda do pH, resultando em danos à mucosa ruminal, queda no consumo e, em casos graves, em condições como laminite e septicemia. Além disso, a incidência da acidose está correlacionada com práticas inadequadas de manejo alimentar, como transições bruscas na dieta, falta de acesso a forragem de qualidade incapazes de induzir um mínimo de ruminação necessária, erros na mistura e fornecimento da dieta. A discussão aborda as implicações econômicas da acidose ruminal, que não se restringem apenas à saúde dos animais, mas também afetam a lucratividade das operações. As perdas de peso e a diminuição da produção animal podem resultar em custos significativos. O manejo adequado da dieta, a inclusão de forragens de alta qualidade e a utilização de aditivos moduladores da

¹ Discente do curso de Medicina veterinária. mireleoliveirafreitas@gmail.com

² Discente do curso de Medicina veterinária.

³ Docente do curso de Medicina veterinária

fermentação ruminal podem reduzir a incidência da doença. A conscientização sobre os sinais clínicos e o monitoramento regular da saúde ruminal são cruciais para o controle e prevenção. Conclui-se que a importância de estratégias proativas para evitar a acidose ruminal, destacando a necessidade de um planejamento nutricional adequado e um manejo cuidadoso das transições dietéticas. Os produtores devem estar atentos às práticas de alimentação e à saúde ruminal, investindo em educação e capacitação para suas equipes. A acidose ruminal é uma condição que pode ser prevenida com conhecimento e ações adequadas, garantindo não apenas a saúde dos ruminantes, mas também a sustentabilidade das operações de produção animal. O manejo consciente e informado é a chave para mitigar os riscos associados a essa condição, promovendo um sistema produtivo mais saudável e eficiente.

Palavras-chave: Produção animal. Ruminantes. pH ruminal. Fermentação. Dieta.